

Gil SantosREPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br**Esquema de transporte no Carnaval deste ano foi mais eficiente, segundo avaliação da prefeitura**

A quantidade de pacientes precisando de atendimento médico nos módulos de saúde instalados nos circuitos do Carnaval foi 28% menor nos cinco primeiros dias da festa deste ano, em comparação com 2020. Houve queda também nos casos graves. O balanço parcial foi apresentado pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil), nesta terça-feira (21). Os números ainda não estão totalmente consolidados, pois a festa terminou oficialmente na madrugada de hoje e ainda haverá arratão, mais tarde.

“Na segurança as ocorrências caíram 25%, como também na saúde, o número de atendimentos teve uma queda de 43% somente na segunda-feira (comparado ao mesmo dia do último Carnaval). Graças ao Carnaval, Salvador é a cidade mais falada no Brasil e no mundo. Nós estamos falando da maior festa de rua do planeta”, afirmou o prefeito, que pediu para que as pessoas redobrassem o cuidado para poder aproveitar a folia tranquilamente.

Em 2020, de quinta a segunda, 5.124 testes para Infecção Sexualmente Transmissível já tinham sido realizados. Este ano, foram 3.289, com 139 positivos, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O número de testes foi 35,7% menor que o mesmo período de 2020. O HIV teve crescimento, com 20 casos confirmados. Em 2020, foram cinco. A Sífilis liderou com 108 testes positivos. Em seguida apareceram as Hepatites C e B, com seis e cinco situações, respectivamente.

A vice-prefeita e titular da SMS, Ana Paula Matos, acredita que o cenário é reflexo da falta de campanhas educativas por parte do último governo federal.

“A gente percebeu aumento no positivo do HIV, mas uma diminuição de 35% nas testagens. E a gente atribui isso à mudança na estratégia de comunicação do governo federal que acabou não fazendo o lançamento que se fazia todos os anos”, contou.

Os postos de testagem foram montados no Largo da Piedade, Circuito Osmar, e próximo ao Farol da Barra, no Circuito Dodó. No local, além dos testes, foram distribuídos preservativos e lubrificantes em gel. O resultado era divulgado na hora, em uma sala reservada, e o paciente positivo já poderia ser encaminhado para tratamento.

BALANÇO DA FOLIA

No retorno do Carnaval após dois anos de suspensão por conta da pandemia, a prefeitura manteve a tradição de fazer um encontro diário com a imprensa para prestar contas do andamento da festa e co-



JEFFERSON PEIXOTO/SECOM/PMS

OCORRÊNCIAS DE SAÚDE CAEM 28% NOS POSTOS

Balanço mostra que em cinco dias de Carnaval, 139 testaram positivo para ISTs

mentar sobre acertos e pontos de melhoria. De maneira geral, os números da prefeitura estão melhores que a edição de 2020.

Além da queda de 28% no número de atendimentos nos módulos de saúde montados nos três circuitos oficiais e nos carnavais nos bairros, a gravidade das ocorrências também foi menor. Segundo a prefeitura, a maioria dos casos foi de quedas, arranhões e cortes superficiais.

Em 2020, na Segunda-feira de Carnaval, os módulos atenderam 1.269 pacientes. Este ano, foram 729 ocorrências. Isso significa 43% de redução. Outro destaque é que pela primeira vez houve diminuição no número de casos registrados de domingo (880 ocorrências) para segunda. A quantidade de cirurgias na face caiu 73%, na comparação entre as duas segundas-feiras. Foram cerca de 100 casos, em 2020, e menos de 40, em 2023.

Ações conjuntas das secretarias da prefeitura e em parceria com o governo do estado foram citadas como importantes para prevenir novas ocorrências, como o recolhimento de palitos de espetinho, que estavam sendo usados em brigas nos primeiros dias da folia.

A vigilância sanitária apertou o cerco da fiscalização com cerca de mil inspeções por dia nos circuitos oficiais e nos bairros. Até a segunda-feira, os módulos registraram cerca de 10 ocorrências de gastroenterites, aquelas provocadas por ingestão de alimentos estragados.

Nesta quarta-feira, 22, acontece o tradicional Arrastão da Quarta-Feira de Cinzas. Este ano, participam Léo Santana, Carlinhos Brown, Bell Marques e Danniell Vieira. O arrastão fecha o Carnaval de Salvador, que voltou em 2023 depois de dois anos de covid, com mil atrações e 2.600 horas de música.

Expresso Salvador transportou 103 mil pessoas

Em relação ao transporte público durante o Carnaval, o número de pessoas transportadas pelo Expresso Salvador já superou a marca registrada em todo o Carnaval de 2020, quando o serviço registrou cerca de 70 mil usuários. Em 2023, até a segunda-feira (20), foram cerca de 103 mil pessoas, o que representa crescimento de 47% no número de passageiros entre os circuitos.

Os ônibus do Expresso saem dos shoppings Salvador, Salvador Norte e Paralela, e deixam os foliões em três pontos próximos ao Circuito Dodó (Barra-Ondina). O secretário de Mobilidade, Fabrizzio Muller, fez uma avaliação positiva do sistema adotado para a folia:

“Todos os resultados que a gente tem presenciado, todos os depoimentos têm sido positivos e a gente fecha o Carnaval com a sensação de que avançamos. Aquele primeiro dia foi realmente de muito estresse [por conta do vazamento da adutora da Embasa na Avenida Reitor Miguel Calmon], mas nos outros dias eu acho que atendeu todas as nossas expectativas”, afirmou.

O Circuito Osmar (Campo Grande) recebeu mais público que nos últimos carnavais, e tanto o prefeito Bruno Reis quanto os foliões atribuíram esse começo de revitalização à grade montada este ano, com atrações de peso desfilando no trajeto, muitas sem corda.

**3.289**

Testes para detecção de ISTs foram realizados em cinco dias de Carnaval

28%

Foi a queda no número total de atendimentos nos postos

**729**

casos de saúde foram registrados apenas na Segunda; em 2020, foram 1269